



House for sale: 4 bedrom, 3 bath, garage and full basement. Seaview.

Rua Fernão de Magalhães No.7, 8800-608 Tavira

Contact owner:

Martin Vindheim, martin@vindheim.com, goldnames@gmail.com

Norway: +47 450 30 000

Norway: +47 410 45 000

Portugal: +351 9100 45 000

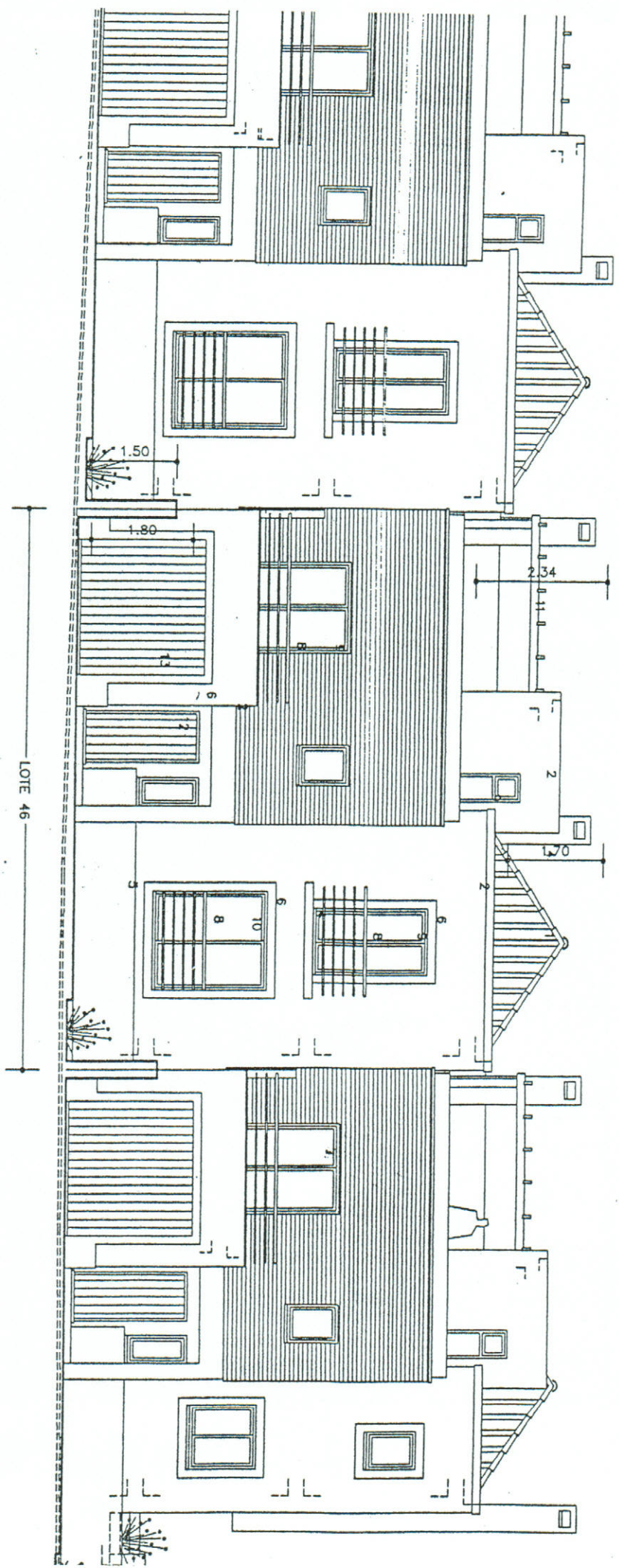
Ellen Vindheim: ellen@vindheim.com

Norway: +47 466 99 000

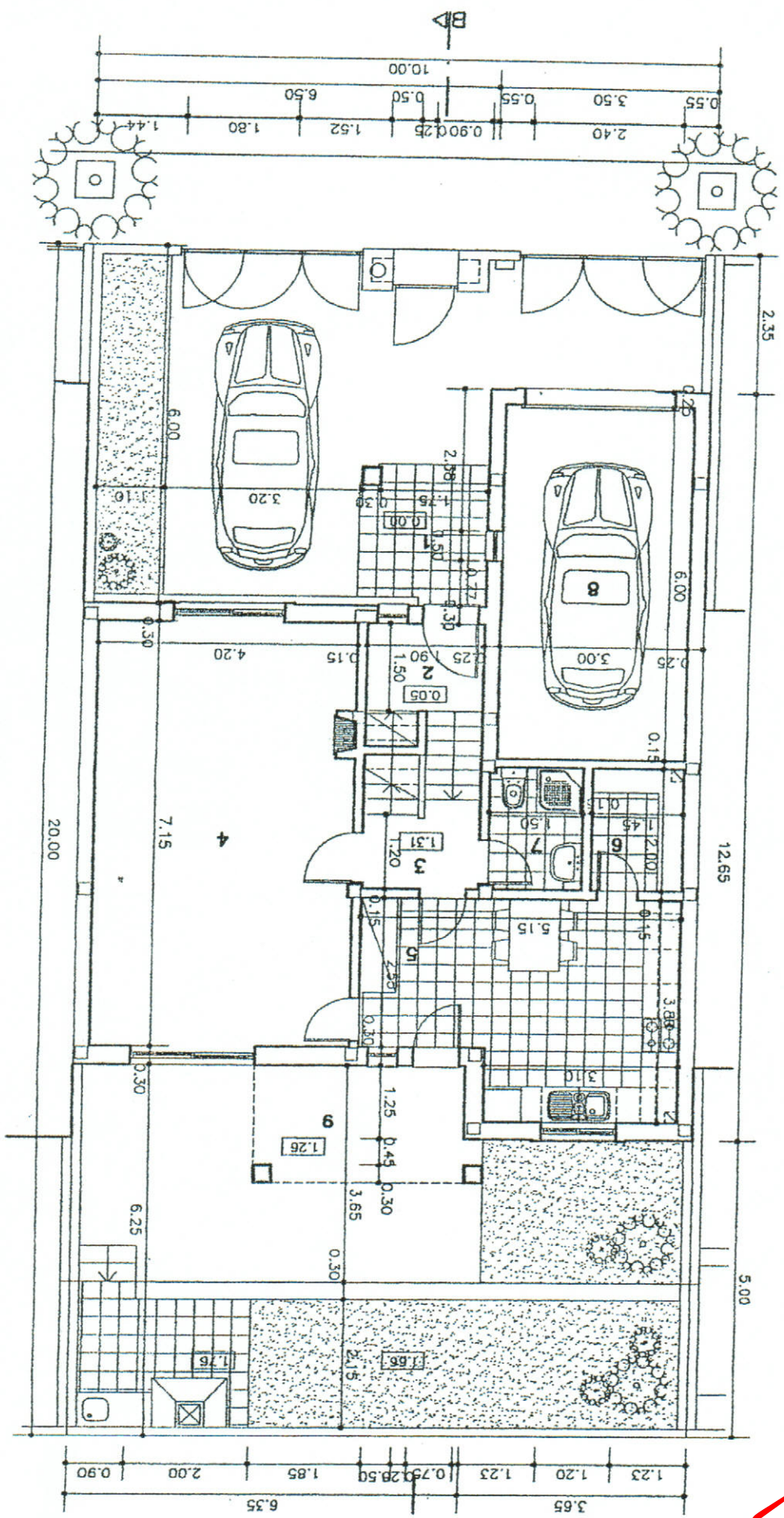
More info at www.visitalgarve.com



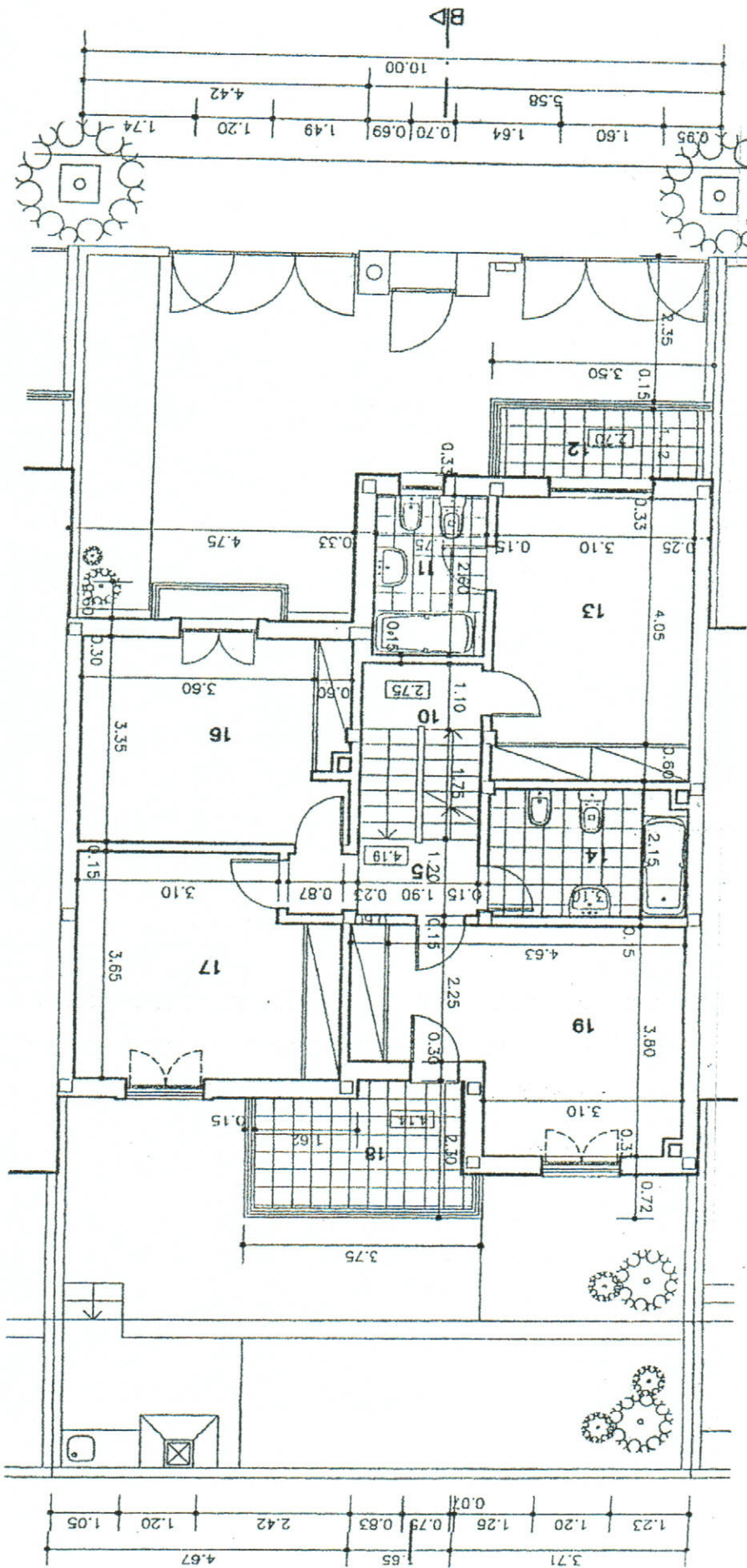
ALÇADO PRINCIPAL



PLANTA DO R/CHÃO



PLANTA DO 1º PISO





IDENTIFICAÇÃO POSTAL

Morada RUA FERNÃO MAGALHÃES, URB MIRAMAR, 7

Localidade TAVIRA

Freguesia TAVIRA (SANTA MARIA E SANTIAGO)

Concelho TAVIRA

GPS 37.136402, -7.640559

IDENTIFICAÇÃO PREDIAL/FISCAL

Conservatória do Registo Predial de TAVIRA

Nº de Inscrição na Conservatória 3872

Artigo Matricial nº 6338

Fração Autónoma

INFORMAÇÃO ADICIONAL

Área Total de Pavimento 132,73 m²

Este certificado apresenta a classificação energética deste edifício ou fração. Esta classificação é calculada comparando o desempenho energético deste edifício nas condições atuais, com o desempenho que este obteria nas condições mínimas (com base em valores de referência ou requisitos aplicáveis para o ano assinalado) a que estão obrigados os edifícios novos. Saiba mais no site da ADENE em www.adene.pt.

INDICADORES DE DESEMPENHO


Determinam a classe energética do edifício e a eficiência na utilização de energia, incluindo o contributo de fontes renováveis. São apresentados comparativamente a um valor de referência e calculados em condições padrão.

	Aquecimento Ambiente
Referência:	8,8 kWh/m ² .ano
Edifício:	75 kWh/m ² .ano
Renovável	69 %

164%
MENOS eficiente
que a referência

	Arrefecimento Ambiente
Referência:	6,3 kWh/m ² .ano
Edifício:	20 kWh/m ² .ano
Renovável	71 %

7%
MAIS eficiente
que a referência

	Água Quente Sanitária
Referência:	24 kWh/m ² .ano
Edifício:	23 kWh/m ² .ano
Renovável	72 %

72%
MAIS eficiente
que a referência

CLASSE ENERGÉTICA

Mais eficiente

Julho 2006 Dez. 2013 Jan. 2016 **Julho 2021**

A+ 0% a 25%

A 26% a 50%

B 51% a 75%

B- 76% a 100%

C 101% a 150%

D 151% a 200%

E 201% a 250%

F Mais de 251%

Mínimo:
Edifícios Novos

B-
92%

Mínimo:
Grd. Renovação

ENERGIA RENOVÁVEL

Contributo de energia renovável no consumo de energia deste edifício.



EMISSIONES DE CO₂

Emissões de CO₂ estimadas devido ao consumo de energia.

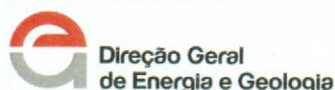


Entidade Gestora



Agência para a Energia

Entidade Fiscalizadora



DESCRIÇÃO SUCINTA DO EDIFÍCIO OU FRAÇÃO

O edifício localiza-se no concelho de Tavira, distrito de Faro, a uma altitude de 29 metros e a uma distância à costa inferior a 5km, estando inserido numa zona climática I1-V3. É composto por 2 pisos acima do solo e destina-se a habitação. A fração em estudo é uma moradia unifamiliar, apresenta uma tipologia fiscal T4 e possui uma área útil de pavimento de 132,73 m² (Esta área corresponde à definição do DL 101-D/2021, não sendo comparável a quaisquer valores de áreas constantes em outros documentos oficiais). Sistema de águas quentes sanitárias composto por um sistema solar térmico do tipo termossifão, composto por 2 colectores solares planos Junkers, com ligação a 1 depósito de acumulação de aproximadamente 300 litros. Apoio ao sistema solar através de resistência elétrica instalada dentro do depósito. A climatização é assegurada por unidades de ar-condicionado tipo split/multi-split / permuta ar-ar da marca LG. A ventilação é processada de forma natural, permitindo o arrefecimento noturno.

COMPORTAMENTO TÉRMICO DOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS DA HABITAÇÃO

Descreve e classifica o comportamento térmico dos elementos construtivos mais representativos desta habitação. Uma classificação de 5 estrelas, expressa a referência adequada para esses elementos, tendo em conta, entre outros factores, as condições climáticas onde o edifício se localiza.

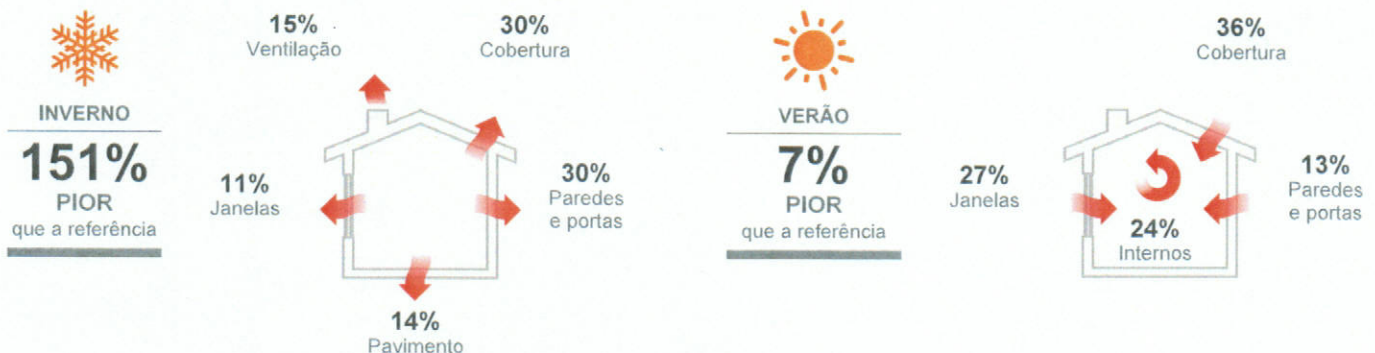
Tipo	Descrição das Principais Soluções	Classificação
PAREDES	Parede simples ou duplas rebocadas (posterior a 1960)	★★☆☆☆
COBERTURAS	Cobertura horizontal sem isolamento térmico	☆☆☆☆☆
PAVIMENTOS	Pavimento sem isolamento térmico	★☆☆☆☆
	Pavimento sem isolamento térmico	☆☆☆☆☆
JANELAS	Janela Simples com Caixilharia metálica sem corte térmico com vidro duplo e com proteção solar pelo exterior	★★☆☆☆
	Janela Simples com Caixilharia metálica sem corte térmico com vidro duplo e sem proteção solar	☆☆☆☆☆

Soluções sem isolamento, referem-se a soluções onde não existe isolamento térmico ou que não foi possível comprovar a sua existência.
A classificação de janelas, inclui o contributo de eventuais dispositivos de oclusão noturna.

Pior ☆☆☆☆☆
Melhor ★★★★★




PERDAS E GANHOS DE CALOR DA HABITAÇÃO

Os elementos construtivos contribuem para o consumo de energia associado à climatização e para o conforto na habitação. A informação apresentada, indica o contributo desses elementos, bem como, os locais onde ocorrem perdas e ganhos de calor.



PROPOSTAS DE MEDIDAS DE MELHORIA

As medidas propostas foram identificadas pelo Perito Qualificado e têm como objectivo a melhoria do desempenho energético do edifício. A implementação destas medidas, para além de reduzir a fatura energética anual, poderá contribuir para uma melhoria na classificação energética.

Nº da Medida	Aplicação	Descrição da Medida de Melhoria Proposta	Custo Estimado do Investimento	Redução Anual da Fatura Energética	Classe Energética (após medida)
1		Isolamento térmico em paredes exteriores - aplicação pelo exterior com revestimento aplicado sobre o isolante	3 450€	até 110€	B⁻
2		Isolamento térmico de cobertura plana - aplicação sobre a laje	4 670€	até 215€	B
3		Instalação de sistema solar fotovoltaico em autoconsumo, com apoio da rede (sistema bidirecional)	7 380€	até 265€	B

 Saiba mais sobre as medidas de melhoria nas restantes páginas do certificado.

CONJUNTO DE MEDIDAS DE MELHORIA

1 + 2 + 3 Representa o impacto a nível financeiro e do desempenho energético na habitação, que este conjunto de medidas de melhoria terá, se for implementado.



15 496€

CUSTO TOTAL ESTIMADO
DO INVESTIMENTO



até **580€**

REDUÇÃO ANUAL
DA FATURA

A

CLASSE ENERGÉTICA
APÓS MEDIDA

RECOMENDAÇÕES SOBRE SISTEMAS TÉCNICOS

Os sistemas técnicos dos edifícios de habitação, com especial relevância para os equipamentos responsáveis pela produção de águas quentes sanitárias, aquecimento e arrefecimento são determinantes no consumo de energia. Face a essa importância é essencial que sejam promovidas, com regularidade, ações que assegurem o correto funcionamento desses equipamentos, especialmente em sistemas com caldeiras que produzam água quente sanitária e/ou aquecimento, bem como sistemas de ar condicionado. Neste sentido, é recomendável que sejam realizadas ações de manutenção e inspeção regulares a esses sistemas, por técnicos qualificados. Estas ações contribuem para manter os sistemas regulados de acordo com as suas especificações, garantir a segurança e o funcionamento otimizado do ponto de vista energético e ambiental.

Nas situações de aquisição de novos equipamentos ou de substituição dos atuais, deverá obter, através de um técnico qualificado, informação sobre o dimensionamento e características adequadas em função das necessidades. A escolha correta de um equipamento permitirá otimizar os custos energéticos e de manutenção durante a vida útil do mesmo.

Estas recomendações foram produzidas pela ADENE - Agência para a energia. Caso necessite de obter mais informações sobre como melhorar o desempenho dos seus equipamentos, contacte esta agência ou um técnico qualificado.

DEFINIÇÕES

Energia Renovável - Energia proveniente de recursos naturais renováveis como o sol, vento, água, biomassa, geotermia entre outras, cuja utilização para suprimento dos diversos usos no edifício contribui para a redução do consumo de energia fóssil deste.

Emissões CO₂ - Indicador que traduz a quantidade de gases de efeito de estufa libertados para a atmosfera em resultado do consumo de energia nos diversos usos considerados no edifício.

Valores de Referência - Valores que expressam o desempenho energético dos elementos construtivos ou sistemas técnicos e que conduzem ao cenário de referência determinado para efeito de comparação com o edifício real.

Condições Padrão - Condições consideradas na avaliação do desempenho energético do edifício, admitindo-se para este efeito, uma temperatura interior de 18°C na estação de aquecimento e 25°C na estação de arrefecimento, bem como o aquecimento de uma determinada quantidade de água quente sanitária, em função da tipologia da habitação.

INFORMAÇÃO ADICIONAL

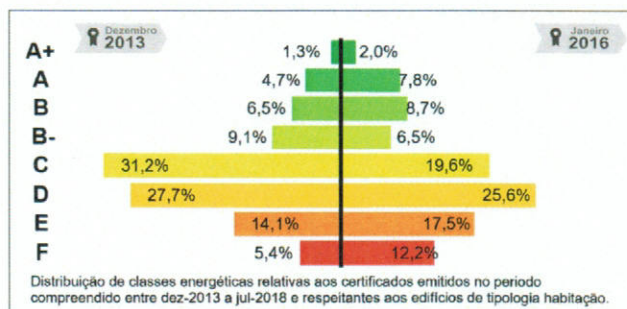
Tipo de Certificado Existente

Nome do PQ PEDRO MIGUEL FERREIRA CESÁRIO

Número do PQ PQ00573

Data de Emissão 19/08/2025

Morada Alternativa Rua Fernão Magalhães, Urb Miramar, 7,



NOTAS E OBSERVAÇÕES

A classe energética foi determinada com base na comparação do desempenho energético do edifício nas condições em que este se encontra, face ao desempenho que o mesmo teria com uma envolvente e sistemas técnicos de referência. Considera-se que os edifícios devem garantir as condições de conforto dos ocupantes, pelo que, caso não existam sistemas de climatização no edifício/fração, assume-se a sua existência por forma a permitir comparações objetivas entre edifícios.

Os consumos efetivos do edifício/fração podem divergir dos consumos previstos neste certificado, pois dependem da ocupação e padrões de comportamento dos utilizadores.

Esta secção do certificado energético apresenta, em detalhe, os elementos considerados pelo Perito Qualificado no processo de certificação do edifício/fração. Esta informação encontra-se desagregada entre os principais indicadores energéticos e dados climáticos relativos ao local do edifício, bem como as soluções construtivas e sistemas técnicos identificados em projeto e/ou durante a visita ao imóvel. As soluções construtivas e sistemas técnicos encontram-se caracterizados tendo por base a melhor informação recolhida pelo Perito Qualificado e apresentam uma indicação dos valores referenciais ou limites admissíveis (quando aplicáveis).

RESUMO DOS PRINCIPAIS INDICADORES


Sigla	Descrição	Valor / Referência
Nic	Necessidades nominais anuais de energia útil para aquecimento (kWh/m ² .ano)	75,2 / 29,9
Nvc	Necessidades nominais anuais de energia útil para arrefecimento (kWh/m ² .ano)	20,3 / 18,9
Qa	Energia útil para preparação de água quente sanitária (kWh/ano)	2 971,6 / 2 971,6
Wvm	Energia elétrica necessária ao funcionamento dos ventiladores (kWh/ano)	0,0
Eren	Energia produzida a partir de fontes renováveis para usos regulados (kWh/ano)	11 051,5 / 0,0*
Eren, ext	Energia produzida a partir de fontes renováveis para outros usos (kWh/ano)	0,0
Ntc	Necessidades nominais anuais globais de energia primária (kWh _{ep} /m ² .ano)	89,1 / 96,7

* respeitante à contribuição mínima a que estão sujeitos os edifícios novos ou grandes intervenções, quando aplicável

DADOS CLIMÁTICOS

Descrição	Valor
Altitude	29 m
Graus-dia (18° C)	778
Temperatura média exterior (I / V)	12,0 / 23,1 °C
Zona Climática de inverno	I1
Zona Climática de verão	V3
Duração da estação de aquecimento	4,8 meses
Duração da estação de arrefecimento	4,0 meses

PAREDES, COBERTURAS, PAVIMENTOS E PONTES TÉRMICAS PLANAS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total e Orientação [m ²]	Coeficiente de Transmissão Térmica* [W/m ² .°C]		
		Solução	Referência	Máximo
Paredes				
Parede posterior a 1960, de cor clara, para exterior, rebocada em ambas as faces, sem aferição de existência de isolamento térmico, com espessura de 0,31m, com coeficiente de transmissão térmica (U) igual a 1,07 W/m ² °C (Despacho n.º 6476-H/2021). Coeficiente de transmissão térmica de referência (Uref) de 0,5 W/m ² °C.	37 12  14 30	1,07 ☆☆☆☆☆	0,50	-
Parede posterior a 1960, de cor clara, para circulação comum, rebocada em ambas as faces, sem aferição de existência de isolamento térmico, com espessura de 0,31m, com coeficiente de transmissão térmica (U) igual a 0,98 W/m ² °C (Despacho n.º 6476-H/2021). Coeficiente de transmissão térmica de referência (Uref) de 0,5 W/m ² °C.	12,9	0,98 ☆☆☆☆☆	0,50	-
Parede posterior a 1960, de cor clara, para edifício adjacente, rebocada em ambas as faces, sem aferição de existência de isolamento térmico, com espessura de 0,31m, com coeficiente de transmissão térmica (U) igual a 0,98 W/m ² °C (Despacho n.º 6476-H/2021). Coeficiente de transmissão térmica de referência (Uref) de 0,8 W/m ² °C.	65,7	0,98 ☆☆☆☆☆	0,80	-
Coberturas				
Cobertura pesada horizontal de cor clara para envolvente exterior composta por revestimento, laje estrutural, betonilha e revestimento. Valores por defeito, com coeficiente de transmissão térmica (U) igual a 2,6 W/m ² °C (Despacho n.º 6476-H/2021). Coeficiente de transmissão térmica de referência (Uref) de 0,4 W/m ² °C.	75,9	2,60 ☆☆☆☆☆	0,40	-
Pavimentos				
Pavimento pesado de cor clara para envolvente exterior composto por laje estrutural, betonilha e revestimento. Valores por defeito, com coeficiente de transmissão térmica (U) igual a 3,1 W/m ² °C (Despacho n.º 6476-H/2021). Coeficiente de transmissão térmica de referência (Uref) de 0,4 W/m ² °C.	3,9	3,10 ☆☆☆☆☆	0,40	-

Pavimento pesado de cor clara para envolvente interior (garagem) composto por laje estrutural, betonilha e revestimento. Valores por defeito, com coeficiente de transmissão térmica (U) igual a 2,21 W/m²°C (Despacho n.º 6476-H/2021). Coeficiente de transmissão térmica de referência (Uref) de 0,4 W/m²°C.

14,5

2,21

0,40

-

☆☆☆☆

Pavimento térreo de cor clara composto por laje estrutural, betonilha e revestimento. Valores por defeito, com coeficiente de transmissão térmica (U) igual a 1 W/m²°C (Despacho n.º 6476-H/2021). Coeficiente de transmissão térmica de referência (Uref) de 0,5 W/m²°C.

57,5

1,00

0,50

-

★☆☆☆☆

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

Medida de Melhoria

1

Isolamento térmico em paredes exteriores - aplicação pelo exterior com revestimento aplicado sobre o isolante

Medida de melhoria - Aplicação de 0,08m de isolamento térmico poliestireno expandido moldado (EPS, $\lambda=0,04$ W/m.°C) em paredes exteriores, reduzindo o valor do coeficiente de transmissão térmica em 0,73W/(m².°C). A solução é constituída por uma camada de base de 2 mm sobre a parede (que deverá ter um tratamento prévio de limpeza), isolamento termico, rede de fibra de vidro e sobre esta uma nova camada de base com 2 mm, com aplicação de primário e finalmente a camada de revestimento delgado com ½ mm e acabamento em pintura de cor branca. O custo estimado do trabalho é de 25 €/m² + IVA, e inclui material e mão-de-obra.

Apesar do período de retorno elevado, esta medida reduz as perdas térmicas e elimina as condensações verificadas no interior da fração, melhorando as condições de conforto dos espaços.

Uso



Novos Indicadores de Desempenho

**114%
MENOS
eficiente**

**11%
MAIS
eficiente**

**72%
MAIS
eficiente**

Outros Benefícios



● Benefícios identificados

Medida de Melhoria

2

Isolamento térmico de cobertura plana - aplicação sobre a laje

Medida de melhoria - Colocação de isolamento térmico tipo poliestireno expandido extrudido (XPS, $\lambda=0,037$ W/m.°C) até perfazer 10 cm de espessura de isolamento na cobertura, permitindo aumentar o conforto interior no Inverno e no Verão e a classe energética da fração. O custo estimado do trabalho é de 50 €/m² + IVA, e inclui material e mão-de-obra.

Esta medida reduz as perdas térmicas e elimina possíveis condensações no interior da fração, melhorando as condições de conforto dos espaços.

Uso



Novos Indicadores de Desempenho

**82%
MENOS
eficiente**

**40%
MAIS
eficiente**









**72%
MAIS
eficiente**

Outros Benefícios



● Benefícios identificados

VÃOS ENVIDRAÇADOS

Descrição dos Elementos Identificados	Área Total e Orientação [m ²]	Coef. de Transmissão Térmica* [W/m ² .°C]		Fator Solar	
		Solução	Referência	Vidro	Global
Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia de correr, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada sem classificação. Com protecção solar exterior persiana réguas metálicas ou plásticas de cor clara e pelo interior sem protecção.	1,2 	3,56 ★★☆☆☆	2,80	0,75	0,04
Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia giratória, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada a classe de permeabilidade 2. Sem protecção solar exterior e sem protecção solar interior.	0,5 	4,30 ☆☆☆☆☆	2,80	0,75	0,75
Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia de correr, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada sem classificação. Com protecção solar exterior persiana réguas metálicas ou plásticas de cor clara e protecção solar interior cortinas transparentes de cor clara.	4,0 	3,56 ★★☆☆☆	2,80	0,75	0,04
Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia de correr, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada sem classificação. Com protecção solar exterior persiana réguas metálicas ou plásticas de cor clara e protecção solar interior cortinas transparentes de cor clara.	3,6 	3,56 ★★☆☆☆	2,80	0,75	0,04
Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia giratória, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada a classe de permeabilidade 2. Sem protecção solar exterior e sem protecção solar interior.	0,5 	4,30 ☆☆☆☆☆	2,80	0,75	0,75
Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia de correr, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada sem classificação. Com protecção solar exterior persiana réguas metálicas ou plásticas de cor clara e pelo interior sem protecção.	0,7 	3,56 ★★☆☆☆	2,80	0,75	0,04
Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia de correr, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada sem classificação. Com protecção solar exterior persiana réguas metálicas ou plásticas de cor clara e protecção solar interior cortinas transparentes de cor clara.	2,4 	3,56 ★★☆☆☆	2,80	0,75	0,04
Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia de correr, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada sem classificação. Com protecção solar exterior persiana réguas metálicas ou plásticas de cor clara e protecção solar interior cortinas transparentes de cor clara.	2,4 	3,56 ★★☆☆☆	2,80	0,75	0,04

Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia de correr, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada sem classificação.

Com protecção solar exterior persiana réguas metálicas ou plásticas de cor clara e protecção solar interior cortinas transparentes de cor clara.

2,4		3,56 ★★☆☆☆	2,80	0,75	0,04
-----	---	---------------	------	------	------



Vão envidraçado exterior, simples, vertical, constituído por vidro duplo, cuja espessura não foi possível apurar (foi considerado um vidro por defeito com 4 a 8 mm + caixa de ar de 6mm + 5 mm de espessura), caixilharia de correr, metálica sem corte térmico e sem quadrícula. Não foi possível aferir a classe de permeabilidade ao ar, tendo sido considerada sem classificação.

Com protecção solar exterior persiana réguas metálicas ou plásticas de cor clara e protecção solar interior cortinas transparentes de cor clara.


2,4		3,56 ★★☆☆☆	2,80	0,75	0,04
-----	---	---------------	------	------	------

* Menores valores representam soluções mais eficientes.

SISTEMAS TÉCNICOS E VENTILAÇÃO


Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Consumo de Energia [kWh/ano]	Potência Instalada [kW]	Desempenho Nominal/Sazonal*	
				Solução	Ref.
Multi-Split					
Sistema de climatização composto por unidades de ar-condicionado tipo split/multi-split c/ permuta ar-ar, da marca LG, com potência térmica máxima de 2,87kW, alimentado a electricidade. Para o cálculo foi considerado um COP de 3,24 e um EER de 3,45.		3 079,42	8,61	3,24	3,40
Sistema do tipo Multi-Split, composto por 3 unidades iguais, cada uma delas com uma potência para aquecimento de 2,87 kW e para arrefecimento de 2,78 kW. O sistema apresenta, ainda, um contributo de energia renovável - Eren - de 8824,54 kWh.		784,61	8,34	3,45	3,00

*Valores maiores representam soluções mais eficientes.

Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Produção de Energia [kWh/ano]	Área total [m²]	Produtividade* [kWh/m².coletor]	
				Solução	Ref.
Painel solar térmico					
Sistema solar térmico do tipo termossifão, composto por 2 coletores solares planos Junkers, perfazendo uma área total de 4,18m2, instalados na cobertura com azimute 0 e inclinação de 35°, com ligação a 1 depósito de acumulação de aproximadamente 300 litros. Apoio ao sistema solar através de resistência elétrica instalada dentro do depósito. O cálculo pressupõe um consumo diário igual ao número de habitantes convencionais x 40 litros para 365 dias e o aquecimento e arrefecimento contínuos na estação de Inverno e Verão respetivamente.		2 227,00	4,18	532,78	533,00

*Valores maiores representam soluções mais eficientes.

Descrição dos Elementos Identificados













Descrição dos Elementos Identificados	Uso	Taxa nominal de renovação de ar (h ⁻¹)	
		Solução	Mínimo
Ventilação A ventilação é processada de forma natural, permitindo o arrefecimento noturno. Rph,i (h-1) - Aquecimento igual a 0,82 e Rph,v (h-1) Arrefecimento igual a 0,82, Rph Estimado (h-1) igual a 0,82 Rph mínimo (h-1) igual a 0,5.		0,82	0,50


Medida de Melhoria

3

Instalação de sistema solar fotovoltaico em autoconsumo, com apoio da rede (sistema bidirecional)

Medida de melhoria - Instalação de um Sistema fotovoltaico de auto-consumo.
O custo estimado do trabalho é de 6000€ + IVA, e inclui material e mão-de-obra.

Uso	Novos Indicadores de Desempenho	Outros Benefícios		
	78% MENOS eficiente			
	38% MAIS eficiente			
	81% MAIS eficiente			

 Benefícios identificados










Legenda:

Uso

 Aquecimento Ambiente
  Arrefecimento Ambiente
  Água Quente Sanitária
  Outros Usos (Eren, Ext)
  Ventilação e Extração

Outros Benefícios

Outros benefícios que poderão ocorrer após a implementação da medida de melhoria

 Redução de necessidades de energia	 Melhoria das condições de conforto térmico	 Melhoria das condições de conforto acústico
 Prevenção ou redução de patologias	 Melhoria da qualidade do ar interior	 Melhoria das condições de segurança
 Facilidade de implementação	 Promoção de energia proveniente de fontes renováveis	 Melhoria da qualidade visual e prestígio